Archivos Latinoamericanos de Nutrición
Sociedad Latinoamericana de Nutrición
Volumen 73, Suplemento 1, Octubre 2023
https://doi.org/10.37527/2023.73.S1

P176/S3-P49 CONHECIMENTO DE FARMACÊUTICOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTANTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA, BICOS, CHUPETAS E MAMADEIRAS

Sra. Luiza Gobira Lacerda[2], **Dr. Ronilson Ferreira Freitas**[1], Srt. Luziane dos Santos Rocha[2], Dr. Romero Alves Teixeira[2], Srt. Camila Paula do Carmo[2], Srta. Raynara Laurinda Nascimento Nunes[2], Dra. Angelina do Carmo Lessa[2]
[1]Universidade Federal Do Amazonas, Manaus, Brazil, [2]Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

Introdução: Os profissionais de saúde, inclusive o farmacêutico, exercem papel primordial na promoção e proteção ao aleitamento materno, entretanto, é necessário que estes tenham conhecimento sobre as normas que regulamentam a Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL). Objetivo: Avaliar o conhecimento de farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias no Estado de Minas Gerais, Brasil, sobre o aleitamento materno e a NBCAL. Métodos: Participaram do estudo farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais e que atuavam diretamente em farmácias e/ou drogarias. Foi utilizado um instrumento composto por 33 questões, sendo que as 12 questões constituíam a dimensão 1, que avaliava o conhecimento dos farmacêuticos sobre aleitamento materno e, 21 questões, a dimensão 2, que avaliava o conhecimento dos farmacêuticos sobre a NBCAL. O instrumento foi preenchido, sendo que para afirmativa, o profissional avaliado tinha 5 opções de respostas, sendo "Discordo inteiramente" (0 pontos), "Discordo" (1 ponto), "Nem concordo, nem discordo" (2 pontos), "Concordo" (3 pontos) e "Concordo inteiramente" (4 pontos), ao final, somava-se a pontuação e obteve-se o escore. A pontuação máxima para a dimensão 1, seria 48 pontos, e para a dimensão 2, 84 pontos, e a pontuação geral máxima que cada profissional poderia atingir, seria 132 pontos, que é a soma da pontuação máxima obtida na dimensão 1 + 2. Foi realizada uma análise descritiva, e apresentadas a medida de tendência central média, bem como a dispersão. Resultados: Foram recrutados 356 farmacêuticos, com média de idade de 35,0 ± 8,11 anos. Na dimensão 1, que avaliou o conhecimento dos farmacêuticos sobre aleitamento materno, a pontuação média foi de 33,1 ± 6,95 pontos. Já na dimensão 2, que avalia o conhecimento sobre a NBCAL, a média da pontuação foi de 53,4 ± 13,1 pontos. E na soma da dimensão 1 + a dimensão 2, a pontuação média foi de 86,6 ± 18,0 pontos. Conclusão: Conclui-se que as ações de educação em saúde sobre aleitamento materno e NBCAL para os farmacêuticos são necessárias, a fim de melhorar o conhecimento deste profissional.

Palavras chave: farmacêuticos, aleitamento materno, legislação sobre alimentos.

P177/S3-P50 AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ANTES E DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS ESCOLARES ENTRE CRIANÇAS COM OBESIDADE DE UMA CIDADE BRASILEIRA DE GRANDE PORTE

Sra. Luana Rocha[1], Mrs. Mariana Jardim[1], Mrs. Emanuelly Oliveira[1], Mrs. Ariene Carmo[2], Mrs. Larissa Mendes[1]
[1]Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil, [2]Ministério da Saúde, Brasília, Brazil.

Introdução: A obesidade infantil permanece sendo um dos maiores desafios para os sistemas de saúde de diversos países, e entre os fatores condicionantes, destaca-se o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados. Objetivo: Descrever o consumo de alimentos ultraprocessados antes e durante o período de férias escolares entre crianças com obesidade atendidas na atenção primária à saúde de uma cidade brasileira de grande porte. Métodos: Foram avaliados dados sobre o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) entre 39 crianças de 6 a 10 anos atendidas na atenção primária à saúde da cidade de Betim, Minas Gerais, Brasil, participantes do ensaio clínico randomizado intitulado "Manejo da obesidade infantil no contexto da atenção primária à saúde: uma abordagem baseada na intervenção intensiva de múltiplos componentes". Foi considerado o consumo de alimentos ultraprocessados no dia anterior, quantificado por meio do questionário de consumo de alimentos ultraprocessados. As análises foram estratificadas entre o grupo controle e intervenção. Os dados de consumo foram avaliados em dois momentos: outubro e novembro de 2022 (período escolar), antes de iniciar as intervenções, e dezembro de 2022 e janeiro de 2023 (período de férias escolares), após as intervenções. Resultados: No período escolar, 47,4% das crianças do grupo controle e 85% das crianças do grupo intervenção consumiram quatro ou mais tipos de AUP no dia anterior. No período de férias escolares, 68,4% das crianças do grupo controle e 45% das crianças do grupo intervenção consumiram 4 ou mais tipos de AUP no dia anterior. Os alimentos mais consumidos no período escolar foram os refrigerantes, sucos industrializados e embutidos. No período de férias escolares, foram os doces, embutidos e bebidas lácteas ultraprocessadas. Conclusão: Durante os meses de férias escolares verificou-se um aumento do consumo de AUP no grupo controle que não participaram da intervenção focada na redução do consumo desses alimentos.

Palavras chave: alimentos ultraprocessados, crianças, consumo alimentar.